

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 6. As relações no além-túmulo

282. Como se comunicam entre si os Espíritos?

R. “Eles se vêem e se compreendem. A palavra é material: é o reflexo do Espírito. O fluido universal estabelece entre eles constante comunicação; é o veículo da transmissão de seus pensamentos, como, para vós, o ar o é do som. É uma espécie de telégrafo universal, que liga todos os mundos e permite que os Espíritos se correspondam de um mundo a outro.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0282).

Livro 6

Capítulo 282 – Comunicação entre os Espíritos

00282 / LE

Entre os Espíritos há comunicação, e das mais perfeitas. Eles utilizam o fluido universal como veículo, o pensamento, depois a vontade, e a transmissão está feita.

A própria mediunidade é prova dessa verdade. O médium sintonizado com os seus guias espirituais recebe deles as orientações através da força das idéias, como sendo a telepatia muito conhecida dentre os homens, principalmente entre os estudiosos deste assunto.

Assim como o ar é veículo dos sons que emitem, o fluido cósmico ou éter cósmico, é o veículo dos pensamentos, e com mais perfeição, porque não encontra barreiras em parte alguma da criação de Deus.

A palavra é material dependendo dos órgãos físicos do corpo para se expressar no mundo, e os canais da fala ainda são limitados para maior clareza do Espírito.

Quando se está de posse de um livro, que é lido sem usar a palavra oralmente, não se faz uma transmissão direta da escrita para o entendimento do leitor? Pois bem, esse sistema é semelhante ao usado entre os Espíritos, mesmo em distâncias imensuráveis.

Na leitura do livro, esse processo é uma transmissão em circuito fechado, para nos comunicarmos com os companheiros desse modo, basta abrir o circuito.

O tempo nos ensinará esse método, que logo será uma realidade entre os homens. Muitos já se iniciam nesses rudimentos, exercitando todos os dias, em toda parte, a transmissão e a recepção dos pensamentos. Isso se dará com mais perfeição quando a moral tomar a dianteira da ciência, para que o coração possa controlar os impulsos inferiores e a razão amestrar as idéias que não correspondam à verdade, quando as paixões forem cedendo lugar ao amor, na pureza que Jesus nos ensinou.

O Espírito é conhecido pelos pensamentos que emite e que vibram no fluido que mencionamos. Tudo fica escrito nesse livro de Deus, sem que se perca um til do que nele se escreve. Ainda mais, a nossa consciência registra igualmente tudo o que pensamos; o pensamento é uma semente de uma fluidez grandiosa, que plasma na luz tanto exterior, como interior, os seus desejos.

Há Espíritos que sentem a mesma dificuldade que os homens para se comunicarem entre si, mas a expressão fisionômica sempre fala, demonstrando o que sente.

A boca e as cordas vocais ainda são instrumentos de grande valor entre os homens, e continuarão a ser por muito tempo, porém, quando perderem sua utilidade, certamente que devem atrofiar, dando lugar aos ouvidos.

Se desejamos disciplinar os nossos valores, comecemos hoje, agora mesmo, porque o que empana a transmissão dos pensamentos com nitidez é o egoísmo, tão conhecido e usado entre todos; é a violência que se encontra em destaque entre os seres que esqueceram a compreensão. Devemos nos aclimatar ao ambiente de caridade, porque ela nos leva ao desprendimento, alcançando a felicidade.

O Evangelho de Jesus veio nos preparar para conversarmos pelo pensamento, porque moraliza os Espíritos, para que não se envergonhem das transmissões.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VI, Cap. 282, Comunicação entre os Espíritos.

– questão 0282, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).